



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

OBESIDADE EM ESCOLARES DE 6 A 13 ANOS DO MUNICÍPIO DE XANXERÊ: PREVALÊNCIA E CORRELAÇÃO ENTRE INDICADORES DE GORDURA CORPORAL.

MAZZUCATTO, Ana Paula¹; PEDROZO, Sandro Claro²;

1. Discente do curso de Educação Física Bacharel, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC) Campus de Xanxerê; 2. Docente Mestre em Biociências e Saúde, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC).

Área: Ciências da Saúde

Introdução: A obesidade é um grande problema de saúde pública e a incidência de crianças acima do peso tem crescido no mundo, aumentando o risco de desenvolverem doenças crônicas degenerativas e cardiometabólicas quando adultas. O acúmulo de gordura na região central do corpo apresenta um risco maior à saúde em relação à gordura periférica, indicadores de obesidade central podem ser usados para detectar excesso de peso em crianças e adolescentes. **Objetivo:** O objetivo do seguinte estudo foi analisar a relação entre os indicadores de adiposidade corporal na prevalência de obesidade geral e central de escolares com 6 a 13 anos das escolas municipais de Xanxerê/SC. **Método:** Foram avaliados 272 estudantes, 122 do sexo masculino e 150 do sexo feminino. Foram utilizadas as medidas de peso, estatura e perímetro de cintura para avaliar e determinar a relação cintura/estatura (RCE), o índice de massa corporal (IMC) e perímetro de cintura (PerC). O critério de inclusão foi de o aluno estar regularmente matriculado em uma escola da rede municipal de Xanxerê e ter participado da mensuração de todas as variáveis (peso, estatura e circunferência de cintura) bem como a autorização e assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) pelos responsáveis, o termo de exclusão foi o não cumprimento dos itens supracitados. Para a análise dos dados foi utilizado o pacote estatístico SPSS, versão 22.0, estatística descritiva (média, desvio-padrão e frequência) com o intuito de caracterizar a amostra e as variáveis do estudo (IMC, CC e RCE); Para verificar a correlação entre as variáveis IMC, CC e RCE foi utilizado o coeficiente de correlação de Pearson (r) e nível de significância de $P \leq 0,05$. **Resultados:** Observou-se que 47,1% dos escolares estão com o PerC acima do normal, 46,7% no sexo feminino e 47,3% no sexo masculino. Já no RCE 50,0% encontra-se na zona de risco, sendo 53,3% no sexo masculino e 47,3% no sexo feminino. Possuem IMC normal 55,5% escolares, e 45,5% encontram-se em obesidade geral. O sexo masculino apresentou 50,0% classificados com IMC acima do normal e 40,0% do sexo feminino. Houve correlação linear positiva forte e significativa ($p < 0,001$) entre as variáveis IMC e PerC ($r = 0,904$), entre o IMC e RCE ($r = 0,705$) e RCE e PerC ($r = 0,693$). **Conclusão:** Com base nos resultados encontrados conclui-se que há prevalência alta do excesso de peso e da obesidade



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

central em escolares do município de Xanxerê-SC. Os indicadores antropométricos apresentaram correlação forte positiva entre todas as variáveis. Alertando desta forma a importância do estímulo à atividade física desde a infância, além de uma reeducação alimentar que deve ser feita desde casa, com a ajuda e a contribuição da escola através de orientação e conscientização sobre hábitos saudáveis, bem como o acompanhamento físico para prevenção da obesidade. Os achados reforçam a necessidade da elaboração e implementação de estratégias e políticas públicas voltadas para prevenção, promoção e tratamento precoce da obesidade infantil.

Palavras-chave: Avaliação corporal; Obesidade infantil; Saúde pública; .

Contato: "Ana Paula Mazzucatto, anap8183@gmail.com".

Agradecimentos: A autora Ana Paula Mazzucatto agradece ao Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina - UNIEDU pelo benefício estudantil.